



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-021

Quem canta, seus males espanta!

Parras AA, Silva TA, Garcia TG, Cetrangolo D, Bordignon LS, Okamoto R, Botacin PR

A educação relativa à saúde bucal é de responsabilidade dos profissionais da odontologia e dos cursos que os formam e se desenvolvidos nos projetos de Extensão Universitária, são importantes para mudar atitudes com relação às doenças. Buscar formas pra facilitar esta aprendizagem também cabe a estes profissionais. As crianças do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Araçatuba-SP foram submetidas a trabalhos perigosos, insalubres, degradantes e até a prostituição. O canto, como processo terapêutico, colabora em tratamentos de transtornos de ansiedade, problemas respiratórios, síndrome do pânico e fobias, quadros depressivos, baixa auto-estima, problemas de comunicação, com o autocontrole e autoconfiança, ajuda a reencontrar o caminho e vencer obstáculos. Abrir a boca para quem sofreu abusos é constrangedor e estressante. Foi nosso objetivo produzir paródias musicais com temas relativos à prevenção em odontologia e desenvolver um processo facilitador da promoção da saúde bucal dos menores atendidos pelo PETI-Araçatuba. Acadêmicos e docentes da UNESP-Araçatuba produziram músicas cujas letras abordam a prevenção em odontologia. Estas músicas foram tocadas e cantadas junto com as crianças do PETI, não se impôs uma rigidez da leitura e escrita musical, não se exigia que estivessem familiarizados com instrumentos musicais, nem soubessem tocá-los. Várias vezes o instrumento não era manipulado do modo convencional. Pôde-se vivenciar a veracidade da afirmação “quem canta, seus males espanta”. Bastava cantar um pouco e todos melhoravam sua postura/ saúde física e emocional. Venceram o medo de abrir a boca, do julgamento sobre como cantavam ou sobre seu timbre de voz. Aprenderam, com facilidade, conceitos preventivos inclusos nas letras das músicas. As crianças melhoraram o relacionamento com acadêmicos e docentes. Abrirem as bocas para cantar ou escovarem os dentes ou terem suas bocas examinadas tornou-se menos estressante. Venceram o silêncio.

Descritores: Promoção de Saúde; Saúde da Criança; Política Social.